

Os donos do meu mundo

Irão acusar os mouros os afegãos os louros
Que fui invadido por donos do mundo
Invadido pelo amor de verdade
Da realidade rude da rua de alegria e menina
Peixes sem aquário ou pássaros aos pares
Nos ares da Harmonia Madalena Efigênia
E no trisal que dilui.

Invadido deste lado do mundo
Mendigos e seus padres a cultuar a esquina faminta
Onde Farias lhe falta seu voo milionário
Ou governante armado com barro nos pés.

Invasão sem tanque qualquer
Por este meu canto insano
Insolente santo consoante
Onde no chão uma flor flutuante
Vermelha e vã insiste em nascer.